



## O Projecto



O Plano Nacional de Conservação da Flora em Perigo (1ª fase) é um projecto co-financiado pelo Programa Life da União Europeia e pelo Instituto da Conservação da Natureza. O objectivo principal deste projecto visa contribuir para a conservação de oito espécies da Flora Portuguesa, cujo estatuto de conservação se encontra avaliado como "Em perigo crítico". As espécies-alvo deste projecto incluem sete espécies endémicas do continente português, nomeadamente *Convolvulus fernandesii* Pinto da Silva & Telles (Corriola do Espichel), *Linaria ricardoi* Coutinho, *Narcissus scaberulus* Henriq. (Narciso do Mondego), *Omphalodes kuzinskyanae* Wilk. (Miosótis-das-praias), *Plantago algarbiensis* Samp. (Diabelha do Algarve), *Plantago almogravensis* Franco (Diabelha do Almogrove) e *Tuberaria major* (Willk.) P. Silva Rozeira (Alcár do Algarve). A oitava espécie é *Marsilea quadrifolia* L. (Trevo-de-quatro-folhas), um feto que apesar de apresentar uma ampla distribuição mundial, se encontra em franca regressão no nosso país.

O projecto teve início em Novembro de 2002 e concluiu em Dezembro de 2006, incidindo sobre áreas distribuídas ao longo do território continental, de Trás-os-Montes ao Algarve. Consistiu na realização de um conjunto de intervenções no terreno, que visam garantir a conservação das espécies-alvo. Para o cumprimento do objectivo principal foi necessário actualizar o conhecimento sobre a distribuição e a ecologia destas espécies, desenvolver técnicas de produção *in vitro* específicas para apoio às acções de sementeiras e plantações, e desenvolver acções de divulgação e sinalização de percursos.

Colecção de brochuras

## Plano Nacional de Conservação da Flora em Perigo

1ª fase

*Convolvulus fernandesii*

*Linaria ricardoi*

*Marsilea quadrifolia*

*Narcissus scaberulus*

*Omphalodes kuzinskyanae*

*Plantago algarbiensis*

*Plantago almogravensis*

*Tuberaria major*

Para mais informações contactar:

Instituto da Conservação da Natureza

Rua de Santa Marta 55

1169-230 Lisboa

Tel. (351) 213507900

[www.icn.pt](http://www.icn.pt)

[http://www.icn.pt/pnc\\_flora\\_perigo](http://www.icn.pt/pnc_flora_perigo)

Parque Natural Serra Estrela

Rua 1º de Maio, 2

6260-101 Manteigas

Tel.: (351) 275980060/1

E-mail: [pnse@icn.pt](mailto:pnse@icn.pt)

ICN

Instituto da Conservação da Natureza



## Plano Nacional de Conservação da Flora em Perigo

### *Narcissus scaberulus*

Henriq.

Narciso do Mondego

Instituto da Conservação da Natureza





## *Narcissus scaberulus*

Henriq.  
Narciso do Mondego



### Descrição Geral

*Narcissus scaberulus* é uma planta bolbosa, com duas a sete flores amarelas. O período de floração é muito curto, decorrendo de Fevereiro a Abril em função das condições climáticas. Esta espécie ocorre geralmente em áreas abertas e clareiras florestais e apenas em substratos graníticos.

### Estatuto de Ameaça

**Vulnerável** (Estatuto proposto para o Livro Vermelho das Plantas de Portugal, em preparação).

### Estatuto de Protecção

Espécie prioritária listada nos Anexos II e IV da Directiva Habitats (92/43/CEE) e no Anexo I da Convenção de Berna.

### Situação Populacional

Durante os trabalhos de prospecção foi possível comprovar densidades populacionais elevadas da espécie ao longo da sua área de distribuição. Deste modo, a espécie parece não correr risco de extinção.

### Ameaças

O factor de ameaça mais relevante consiste na eventual expansão das florestas de produção de pinheiro-bravo (*Pinus pinaster*) e, em menor grau, de eucalipto (*Eucalyptus globulus*), que alterem as condições de luz e de solo necessárias ao desenvolvimento da espécie.

### Medidas de Conservação

De acordo com as ameaças anteriormente referidas, o estabelecimento de condicionantes à edificação e à plantação de floresta de produção, está identificado como a principal medida para assegurar a conservação de *Narcissus scaberulus*. Em consequência, está prevista a concretização desta medida no Sítio de Interesse Comunitário de Carregal do Sal, no âmbito do Plano Sectorial da Rede Natura 2000.

### Distribuição Geográfica



A espécie constitui um endemismo do troço montante da **Bacia Hidrográfica do Rio Mondego**. A área de distribuição conhecida previamente ao início deste projecto limitava-se a cerca de 30 km<sup>2</sup>. Porém, os trabalhos desenvolvidos no seu âmbito permitiram identificar uma área de ocorrência superior a 50 km<sup>2</sup>, distribuída em vários núcleos com continuidade geográfica e elevada semelhança genética.